

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
10 e 11 de março de 2015
número 5.849

TVT DIGITAL ALCANÇA TODA A GRANDE SÃO PAULO

Emissora amplia em 50 vezes seu potencial de espectadores, que passa de 400 mil para 20 milhões; projeto é um marco na luta pela democratização e diversidade de vozes na mídia



Juvandia, Lula, Rafael e Berzoini em evento de lançamento

Quase cinco anos depois de entrar no ar, com o pioneirismo de ser a primeira emissora sob gestão de trabalhadores, a TVT lançou na sexta-feira 6 sua versão digital, que amplia em 50 vezes o potencial de espectadores, de 400 mil para 20 milhões, ao atingir a Grande São Paulo. Com novo transmissor, instalado na Avenida Paulista, a emissora conclui a implementação da estrutura física e se prepara para

umentar e diversificar ainda mais a sua programação.

Durante a cerimônia de lançamento, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou a parceria entre os sindicatos dos Metalúrgicos e dos Bancários de São Paulo, reunidos na Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, responsável pela

TVT. E pediu inovação: “Vocês têm de ter a preocupação de não fazer a mesmice. Este é um espaço novo para vocês criarem algo novo.” O ex-presidente recomendou ainda aos sindicalistas que se preparem para críticas, “como se todo mundo pudesse ter uma televisão e os trabalhadores não”.

Pluralidade de vozes – A presidenta do Sindicato dos Bancários, Juvandia Moreira, destacou o papel da emissora na diversificação das vozes nos veículos de comunicação. “Nossa democracia só se consolidará quando a gente tiver a democratização dos meios de comunicação, e quando tiver uma reforma política”, disse a dirigente, que é vice-presidenta da Fundação.

Ela refutou uma afirmação corrente de que a democratização da mídia signifique censura. Para Juvandia, é justamente o contrário. “Quem não defende (a democratização) está defendendo censura, defendendo que o monopólio da informação continue.”

Inovação – O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC,

Rafael Marques, disse que a TVT se propõe a fazer coisas novas e levar a linguagem do trabalhador. “Isso aqui é uma luta social para transformar”, disse Rafael, já destacando o ato dos movimentos sociais em defesa de direitos trabalhista, da Petrobras e da democracia programado para a sexta 13. “Ninguém melhor, mais legítimo, que a TVT para cobrir tudo o que esse ato vai significar.” *Leia no pé da página.*

Compromisso – O ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, também defendeu a pluralidade de vozes na mídia. “Esses veículos devem refletir a diversidade e a com-

plexidade da sociedade brasileira”. Ele disse ser a favor de um aparato “que reflita a diversidade econômica, cultural e regional do país”. Uma emissora “que não seja monolítica, autoritária, preconceituosa”, definiu, em crítica ao modelo vigente. “Precisamos respeitar a diversidade de pensamento. É o que deseja a maior parte da sociedade brasileira, não tenho dúvida disso. Que falta faz o debate sobre democratização nos meios de comunicação no nosso país. Esse é o compromisso da presidenta Dilma e o meu também”, afirmou Berzoini. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10562

VEJA COMO SINTONIZAR

GRANDE SP: **canal 44.1 HD**
CAPITAL **canal 2 NET** (segunda a sexta, das 19h às 20h30)
ABC: **canal 12 NET** e **canal 8 GVT**
REGIÃO ALTO DO TIETÊ:
canal 46 analógico e 13 NET
EM TODO O BRASIL:
Satélite C3, frequência 3851, symbol rate 6247, vertical

WEB
www.tvt.org.br
App para Android: **RedeTVT**
[youtube.com/redetvt](https://www.youtube.com/redetvt)
[Facebook.com/redetvt](https://www.facebook.com/redetvt)

RÁDIO BRASIL ATUAL
dial FM: **93,3** (litoral Paulista)
98,9 (Grande São Paulo)
102,7 (Nordeste Paulista)

13 DE MARÇO

ATO NACIONAL

EM DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA, DA PETROBRAS, DA DEMOCRACIA E DA REFORMA POLÍTICA

Concentração a partir das 16h, em frente ao prédio da Petrobras, na Avenida Paulista, 901. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10548

AO LEITOR

Mulheres na luta!

Março é o mês das mulheres e um momento importante para comemorar e debater a participação feminina na sociedade. Avançamos em alguns setores e precisamos discutir questões importantes, como o enfrentamento da violência doméstica, igualdade de oportunidades na ascensão profissional e maior participação das mulheres nos espaços de poder.

O Brasil tem uma das menores taxas do mundo de presença de mulheres na política. Dados divulgados recentemente pela União Inter-Parlamentar indicam que de um total de 190 países, o Brasil ocupa a 116ª posição no ranking de representação feminina no Legislativo. Na atual legislatura, passamos a ser 51 deputadas, de um total de 513 (9,9%). No Senado, das 81 cadeiras, agora 12 são representadas por mulheres. O índice no Brasil fica abaixo da média mundial, que é de 22,1% de mulheres ocupando cadeiras nos parlamentos.

A sociedade precisa também ter tolerância zero à violência contra as mulheres. A presidenta Dilma sancionou na segunda 9 a Lei do Feminicídio, que transforma em crime hediondo o assassinato de mulheres decorrente de violência doméstica ou de discriminação de gênero. As penas podem variar de 12 anos a 30 anos de prisão (leia na página 4).

O Sindicato está na luta pelo fortalecimento da democracia e pela consolidação de oportunidades iguais entre todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Luta por banco 100% público continua

Reportagem do Valor informa que capital não será aberto, mas empregados cobram audiência com governo e pronunciamento oficial do Planalto

Apesar de a edição dos dias 7, 8 e 9 do jornal *Valor Econômico* informar que o governo desistiu de abrir o capital da Caixa, a mobilização pelo banco 100% público continua intensa. Em São Paulo houve protestos em agência da zona sul contra a abertura de capital. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10579.

De acordo com a reportagem, a medida será feita apenas na Caixa Seguros, empresa que mantém sociedade com a francesa CNP Assurances e da qual o banco detém 48,2%.

Na avaliação do Planalto, diz o texto, a abertura de capital “seria um processo muito demorado, pouco lucrativo e ainda poderia paralisar os investimentos sociais da instituição”. O governo federal não se manifestou.

“Vamos continuar a mobilização até que o governo se pronuncie oficialmente sobre a manutenção da Caixa 100% pública. Cobramos ainda audiência com a presidenta Dilma, com o ministro Miguel Rosseto (Secretaria-Geral da Presidência) e com a presidenta

do banco, Miriam Belchior”, afirma Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato.

Mobilização – Na sexta 6, o Comitê Nacional em Defesa da Caixa 100% Pública se reuniu em Brasília e discutiu as próximas atividades. Entre

elas, destacam-se a criação de comitês estaduais e “tuitaço” na penúltima semana de março, em data a ser definida, além da produção de materiais de comunicação. Após a reunião, o Comitê protocolou ofício solicitando audiência com a presidente da Caixa. ✦



▶ Ato do Sindicato na zona sul contra abertura de capital da Caixa

BANCO DO BRASIL

Cobrança arranca negociação no dia 17

Serão reivindicadas soluções para questões como pagamento de horas extras do plano de funções e mudança de ponto para mulheres

Após várias cobranças do movimento sindical, a direção do Banco do Brasil marcou para 17 de março rodada de negociação na qual serão discutidos diversos problemas apontados pelos representantes dos trabalhadores.

Estarão em pauta, por exemplo, a manutenção do pagamento de horas extras aos trabalhadores que passaram para

seis horas no Plano de Funções Gratificadas (PFG), a manutenção dos direitos das

mulheres que tiveram alteração na jornada de trabalho, e a questão dos funcionários atingidos pela reestruturação na Diretoria de Governo (Digov)

e nas Gerências Regionais de Comércio Exterior (Gecexs).

“São questões que precisam ser resolvidas com urgência, pois

vários bancários estão sendo prejudicados”, afirma o integrante da Comissão de Empresa

dos Funcionários Cláudio Luis de Souza. “Também queremos informações sobre a contratação de 2,6 mil trabalhadores anunciadas pelo banco. Vamos

insistir na agilidade do processo, questionar quantos serão encaminhados para São Paulo, Osasco e região e reivindicar que sejam direcionados a setores com mais carência de mão de obra.”

Também será exigido o fim da discriminação contra clientes e usuários. Segundo apuração do Sindicato, os caixas estão impedidos de realizar transações com valores inferiores a R\$ 800 e quem ganha menos de R\$ 2 mil mensais está impedido de abrir conta no banco. ✦

Também será cobrada agilidade nas 2,6 mil contratações anunciadas pelo banco

CONTRAF-CUT

Assembleia nesta quarta elege delegados para congresso

Os bancários de São Paulo, Osasco e região definirão os delegados que participarão do 4º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). A eleição de representantes ocorre em assembleia nesta quarta 11, a partir das 19h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé).

O Congresso ocorre entre 20 e 22 de março, no Hotel Mercure Nortel - Espaço Immensità, em São Paulo, quando serão eleitos os integrantes da Diretoria Executiva e dos conselhos Fiscal e Deliberativo da entidade, além de ocorrerem debates para definir a atuação da entidade nos próximos anos.

“A Contraf tem importante papel na organização dos funcionários de todo o sistema financeiro, como bancários, financeiros e outros segmentos. Por isso é importante que os funcionários de bancos públicos e privados compareçam na assembleia e participem dessa discussão”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

A confederação conta com oito federações e 104 sindicatos filiados, representando cerca de 400 mil trabalhadores em todo o país

Haverá credenciamento no local para participar da assembleia. Assim é necessário apresentar crachá do banco ou holerite e documento com foto. ✦

SANTANDER

Caos em unidade da zona leste

Ato por mais contratações em agência contou com participação dos clientes, que chegam a esperar mais de uma hora para serem atendidos

Uma agência do Santander onde os clientes chegam a esperar mais de uma hora na fila dos caixas e os bancários convivem com a desgastante rotina de sobrecarga de trabalho. Contra essa situação o Sindicato organizou na segunda-feira 9 uma atividade para angariar assinaturas de correntistas e usuários reivindicam a contratação de mais funcionários.

O palco e motivo do protesto, localizado na Vila Carrão, agora concentra o atendimento de outra unidade bancária, no mesmo bairro, que foi desativada recentemente, agravando ainda mais a situação. Para



▶ Protesto recolheu cerca de 200 assinaturas por mais funcionários

piorar, dos 17 funcionários, quatro estão afastados e dois estão de férias.

Em apenas quatro horas, o abaixo-assinado reuniu mais de

200 adesões, o que na avaliação do dirigente sindical Marcelo Sá comprova a legitimidade e a urgência da demanda. “Vamos entregar essas assinaturas à di-

reção do banco para pressionar por mais contratações nesta agência, porque é uma reivindicação dos clientes e dos bancários”, reforça.

Desde janeiro de 2013 o Santander cortou 4.683 postos de trabalho.

Demissões – O Sindicato cobrou resposta do Santander sobre denúncias de funcionários da Produban e da Isban (empresas do Casa 3) sobre suposta lista de demissões. Segundo o dirigente Cassio Murakami, o banco negou a existência da lista e assegurou que não há previsão de mais demissões naquelas áreas. “Os dirigentes sindicais continuarão atentos”, informou. ✚

ITAÚ

Revista em agência é desrespeito

Em reunião na quinta 12, Sindicato vai cobrar fim da medida adotada em algumas unidades

Dirigentes sindicais e integrantes do departamento de Relações Sindicais do Itaú se reunirão para discutir a revista a que trabalhadores de agências estão sendo submetidos no final do expediente. A negociação, reivindicada pela entidade, ocorre na quinta 12 e também vai tratar de segurança nas unidades de negócios.

“Exigimos o cancelamento imediato dessa determinação, que começou em agência da zona leste e já se espalha para outras regiões”, afirma o diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo. “Essa postura do banco significa desconfiança com os trabalhadores, o que não admitimos. Será que Marco Bonomi, responsável pela administração da rede de agên-

cias do Itaú, é revistado quando sai do Ceic?”

Segurança – Outra questão a ser debatida refere-se à exposição dos empregados das agências de negócios, as quais funcionam sem a instalação de diversos dispositivos de segurança. “Não bastasse a exposição à

ação de marginais, temos relatos de que há locais onde vândalos atiraram sacos de fezes no interior da unidade”, conta Carlos Damarindo. “O Itaú tem de dar segurança ao trabalhador desde a chegada à agência até a saída. Para isso tem de implementar todos os dispositivos e proibir os bancários de carregarem chaves do cofre e da agência.” ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10574

A falta de segurança nas agências de negócios também será abordada

IMPOSTO SINDICAL

Sindicato é contra e já devolve taxa há uma década



No holerite de março todos os trabalhadores, independentemente da categoria profissional, têm descontado o equivalente a um dia de trabalho (ou 3,33%), o chamado imposto sindical.

Essa taxa é compulsória e foi criada em 1937, quando Getúlio Vargas ocupava a presidência da República. É distribuída da seguinte forma: 10% é destinada ao Ministério do Trabalho e Emprego

(MTE), 10% às centrais sindicais, 5% para a confederação nacional de cada categoria, 15% para as federações estaduais e 60% aos sindicatos.

“Sempre defendemos que o Sindicato tem de ser mantido por contribuições da categoria definidas e aprovadas democraticamente em assembleia. Por isso somos contrários ao imposto sindical e lutamos há vários anos pelo seu fim. Enquanto isso não ocorre, devolvemos o percentual que nos cabe aos bancários com cadastro ativo na entidade e que o solicitam”, explica a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa.

A devolução ocorre desde 2006, portanto, há uma década. Antes desse ano, o Sindicato havia conquistado liminar que suspendeu a cobrança e poupou por mais de dez anos os bancários do desconto compulsório, mas acabou sendo derrubada pela Justiça.

O calendário para que os bancários solicitem o ressarcimento será definido e divulgado pelo Sindicato nos próximos meses. Acompanhe pela *Folha Bancária* ou pelo www.spbancarios.com.br. ✚

MAIS**ELEIÇÃO NO BANESPREV**

Os participantes do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev) escolhem seus representantes no Conselho Gestor e Conselho Deliberativo do Plano II. A eleição termina no domingo 15 e o Sindicato apoia a chapa *Banesprev Somos Nós*, integrada por: Camilo Fernandes e Walter Oliveira (vote nos dois nomes), para o Conselho Deliberativo, e Vera Marchioni, Eric Nilson e Sérgio Godinho (vote nos três nomes), para o Comitê Gestor.

BANESPREV: DÉFICIT CAI

Na reunião do Comitê Gestor do Plano II, em 4 de março, os eleitos Camilo Fernandes, Walter Oliveira e Vera Marchioni foram informados pelo Banesprev que o déficit referente a 2014 – cerca de R\$ 700 milhões – caiu para R\$ 588 milhões após um ajuste na precificação dos ativos do plano.

O novo valor fica abaixo dos 10% do patrimônio do plano, percentual limite determinado pela legislação para que o déficit seja equacionado de imediato. Por isso, não será necessário a cobrança de nova contribuição extraordinária.

CIPA DA TORRE ATÉ 5ª

Os bancários da Torre do Santander elegem a partir desta terça 10 até quarta 12 seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia André Luis Sotero da Silva (da área de DFs – Consolidação) e Gilmar Alexandre da Silva, do SAT.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 20°C Máx. 28°C	Min. 21°C Máx. 29°C	Min. 22°C Máx. 30°C	Min. 22°C Máx. 29°C	Min. 23°C Máx. 30°C

PROGRAME-SE

A BOLA VAI ROLAR



A VII Copa dos Bancários de Futebol Society está marcada para abril e os funcionários de agências e concentrações já podem organizar suas equipes para participar. As partidas são nas tardes de sábado, no Playball Pompeia. Podem participar sindicalizados ou não, seus convidados, estagiários e terceirizados. A inscrição é R\$ 100. Para quem já é sócio, a indicação de três novas sindicalizações vale como pagamento. Saiba mais pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

NOVO CURSO NO CFP

O Centro de Formação Profissional do Sindicato (CFP) está com inscrições abertas para um novo curso: o preparatório de certificação CEA. Esse certificado é emitido após exame realizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). A primeira turma terá início em 4 de maio, com duração até dia 15 de março.

O curso é restrito a profissionais de instituições vinculadas à Anbima. O valor do investimento é R\$ 2.360, mas sindicalizado paga R\$ 1.180. O CFP fica no Edifício Martinelli, sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Mais informações pelo 3188-5200.

CPA-10 NO SINDICATO

O Centro de Formação também oferece nova turma de CPA-10, a certificação da Anbima. As aulas vão de 14 a 28 de março. O investimento de R\$ 790 cai para R\$ 395 para sindicalizados. As aulas serão aos sábados, das 8h às 17h. Saiba mais pelo 3188-5200 e no www.spbancarios.com.br.

ATÉ QUE A MORTE LHE APAREÇA



De maneira divertida e com a ajuda de projeções de vídeo, a peça conta três histórias sobre a morte. Em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista), aos sábados, às 19h30. Até 28 de março. Ingresso na bilheteria custa R\$ 50, mas sindicalizados e até cinco acompanhantes pagam R\$ 15.

MULHER

Lei do Femicídio é sancionada

Assassinato por motivo de gênero passa a ser considerado crime hediondo. Entre 2000 e 2010, 43,7 mil mulheres foram assassinadas no Brasil

Foi sancionada na tarde de segunda 9 pela presidenta Dilma Rousseff a Lei do Femicídio (foto). Ela ressaltou que, com a aprovação, o crime passará a ter penas mais duras e que a medida “faz parte da política de tolerância zero em relação à violência contra a mulher brasileira”.

O feminicídio é caracterizado quando a mulher é assassinada por questões de gênero. O Projeto de Lei 8.305/14, aprovado no dia 3 pela Câmara dos Deputados, após ter tramitado no Senado, classifica o feminicídio como crime hediondo e modifica o Código Penal incluindo-o entre os tipos de homicídio qualificado.

O texto prevê o aumento da pena em um terço se o assassinato ocorrer na gestação ou nos três meses posteriores ao parto, se for contra adolescente menor de 14 anos ou contra pessoa acima de 60 anos ou, ainda, contra pessoa com deficiência. A pena é agravada também quando o crime for cometido

na presença de descendente ou ascendente da vítima. O projeto foi elaborado pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência contra a Mulher e estabelece que existem razões de gênero quando o crime envolver violência doméstica e familiar ou menosprezo e discriminação contra a condição de mulher.

Na justificativa do projeto, a CPMI destacou que, entre os anos 2000 e 2010, 43,7 mil mulheres foram mortas no Brasil, vítimas de homicídio. Mais de 40% delas foram assassinadas dentro de suas casas, muitas pelos companheiros ou ex-companheiros. “Esta lei representa um importante avanço.



WALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), depois da Lei Maria da Penha já tivemos redução de 10% dos homicídios de mulheres”, apontou a secretária de Relações Sindicais e Sociais do Sindicato, Maria Rosani, que acompanhou a cerimônia de sanção. Rosani lembrou que a luta contra a violência continua, incluindo a luta para a lei também proteger mulheres transexuais. ✪

MAIS DE 8 MIL NA AVENIDA PAULISTA



CUT/ROBERTO PARZOTTI

Debaixo de sol ou de chuva, elas estão sempre na luta e não foi diferente no domingo 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Com bandeiras, cartazes, apitos, rostos e corpos pintados, cerca de oito mil saíram em marcha da Avenida Paulista até a Praça Roosevelt, no centro da capital paulista.

A pauta do tradicional ato do Dia da Mulher foi liberdade, igualdade e autonomia e teve relação direta com um dos eixos que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e parceiros dos movimentos social e sindical levarão às ruas nas mobilizações do dia 13 de março (veja na capa).

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10575.



MARCIO

ACIONISTAS DA SABESP EXIGEM AUMENTO DAS TARIFAS